

Júri do Prémio Nobel da Economia distingue docente da Católica Porto



Escrito por CienciaPT

21-Jan-2014

Aluno da instituição eleito primeiro colaborador de cidadania não americana responsável global por um processo na multinacional Delphi

A Católica Porto acaba de conquistar duas distinções além-fronteiras, reconhecimento que atesta a excelência do corpo docente e dos alunos da instituição. Francisco Lemos – docente convidado da Faculdade de Economia e Gestão da Católica Porto e coordenador científico do curso executivo em Gestão Internacional da Católica Porto Business School – venceu o prémio Wallander do Handelsbanken of Sweden, no valor de 1.485.000 coroas suecas, cerca de 165.000 euros.



O galardão resulta de um processo de seleção das melhores teses de doutoramento na área de Economia e Gestão, por indicação das mais importantes universidades suecas, que se distingue pela votação extremamente rigorosa, que engloba no comité de avaliação elementos do júri do Prémio Nobel da Economia.

A vitória do docente da Católica Porto possui uma importância singular, tendo em conta que, em edições anteriores, este prémio não foi atribuído, uma vez que não foi ratificado pelo comité o mérito das teses dos vários candidatos. À semelhança de outros galardões de âmbito científico, o prémio Wallander pretende incentivar o desenvolvimento do tema de investigação da tese de doutoramento, mas também reconhecer a carreira académica do investigador. Neste caso, o feito atesta uma carreira internacional que inclui outros prémios, como o de melhor proposta de doutoramento, e um percurso que inclui instituições académicas

Distinção também para estudante da instituição

Fernando Guedes, aluno do MBA Internacional, programa da Católica Porto Business School, está também de parabéns. O estudante acaba de ser eleito responsável pela Global SMT Manufacturing Technology Team da multinacional norte-americana Delphi. Na empresa desde 1992 – onde foi responsável por substanciais contribuições para a introdução de várias melhorias de processos tecnológicos –, trata-se do primeiro colaborador da multinacional, de cidadania não americana, a ser eleito responsável global por um processo.

[Fechar janela](#)